MUNICÍPIO
EM NÚMEROS
SEBRAE

Vitória do Jari

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

JOSÉ SAMUEL ALCOLUMBRE TOBELEM
Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

ENTIDADES INSTITUIDORAS

Associação Comercial e Industrial do Amapá – ACIA
Banco da Amazônia – BASA
Banco do Brasil – BB Caixa Econômica Federal – CEF
Câmara de Dirigentes Lojistas de Macapá e Santana – CDL
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá – FAEAP
Federação das Entidades de Micro e Pequenas Empresas do Amapá – FEMICRO
Federação das Indústrias do Estado do Amapá – FIEAP
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amapá – FECOMÉRCIO
Federação dos Pescadores do Amapá – FEPAP
Governo do Estado do Amapá – GEA
Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM
Universidade Federal do Amapá – UNIFAP

DIRETORIA DO SEBRAE AMAPÁ

ALCILENE MARIA CARVALHO CAVALCANTE DIAS
Diretora Superintendente
SUELEM AMORAS TÁVORA FURTADO
Diretora Técnica
MARCELL HOUAT HARB
Diretor Administração e Finanças

COORDENAÇÃO TÉCNICA

MÁRCIA MARINHO BRANCO – Gerente da Unidade de Gestão Estratégica – UGE
ANTÔNIO DO E. S. VIANA DE CARVALHO – Analista UGE
ELIANA BARROS CORREIA – Analista UGE
LINDETI GÓES FERREIRA – Analista UGE
TEYLA REJANE AMORIM DE VILHENA SOUSA – ANALISTA UGE

SUMÁRIO

SUMÁRIO 1
APRESENTAÇÃO 2
PAINEL SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO JARI 3
1. Informações Gerais 3
2. Ambiente Empresarial 4
3. Grandes Setores 6
3.1. Serviço 6
3.2. Comércio 6
3.3. Indústria 6
3.4. Construção Civil 7
3.5. Agronegócio 7
4. Diversidade Econômica 8
5. População 9
6. Emprego 10
7. Produto Interno Bruto (PIB) 11
8. Imóveis Rurais 11
9. Educação 12
9.1. Educação Básica 12
9.2. Educação Superior 12
10. Análise SWOT do Município 13
11. Vocações e Potencialidades do Município 16
11.1. Vocação do Município: 16
11.2. Potencialidades do Município: 17
12. Recomendações de Soluções Estratégicas 18
13. Glossário 20

APRESENTAÇÃO

O Sebrae Amapá, através da Unidade de Gestão Estratégica- UGE apresenta a publicação **"Municípios em números- Vitória do Jari",** com dados econômicos, sociais e empresariais do município.

Vitória do Jari, um município situado no sul do Amapá, na margem direita do Rio Jari, faz divisa estratégica com o estado do Pará, o que lhe confere uma posição de destaque regional. Sua criação, em 1997, a partir do desmembramento de Laranjal do Jari, reflete a busca por uma maior autonomia administrativa e a valorização de seu potencial local. Historicamente, a formação de seu núcleo populacional está intrinsecamente ligada à atividade mineradora, em particular à exploração de caulim pela Companhia de Desenvolvimento do Amapá (CADAM), que impulsionou o desenvolvimento inicial da região.

Atualmente, a economia de Vitória do Jari é fortemente influenciada pela agropecuária, com a produção de açaí, banana e mandioca, e pelo extrativismo vegetal, destacando-se a castanha-do-Pará, além da pesca. A administração pública também desempenha um papel significativo na geração de renda e empregos para a comunidade. Embora de menor porte em comparação a outros municípios, Vitória do Jari detém um potencial considerável para o crescimento, alicerçado na exploração sustentável de seus vastos recursos naturais e em sua localização estratégica na bacia do Rio Jari. Contudo, enfrenta desafios notáveis, principalmente relacionados à infraestrutura urbana e ao saneamento básico, aspectos cruciais para o pleno desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida de sua população.

PAINEL SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO JARI

1. Informações Gerais

Vitória do Jari é um município localizado no sul do Amapá, situado na margem direita do Rio Jari e fazendo divisa estratégica com o estado do Pará. Essa posição geográfica confere-lhe um destaque regional e uma conexão fluvial vital. O município foi criado em 1997, a partir do desmembramento de Laranjal do Jari, em uma busca por maior autonomia administrativa e valorização do seu potencial local.

Historicamente, a formação de seu núcleo populacional está intrinsecamente ligada à atividade mineradora, em particular à exploração de caulim pela Companhia de Desenvolvimento do Amapá (CADAM), que impulsionou o desenvolvimento inicial da região. Atualmente, a economia de Vitória do Jari é fortemente influenciada pela agropecuária, com destaque para a produção de açaí, banana e mandioca, e pelo extrativismo vegetal, principalmente a castanha-do-Pará, além da pesca.

A administração pública também desempenha um papel significativo na geração de renda e empregos para a comunidade. Embora de menor porte em comparação a outros municípios, Vitória do Jari detém um potencial considerável

para o crescimento, alicerçado na exploração sustentável de seus vastos recursos naturais e em sua localização estratégica na bacia do Rio Jari. Contudo, enfrenta desafios notáveis, principalmente relacionados à infraestrutura urbana e ao saneamento básico, aspectos cruciais para o pleno desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida de sua população. O município abrange uma área territorial de 2.508,979 km².

2. Ambiente Empresarial

O ambiente empresarial de Vitória do Jari, até junho de 2025, demonstra um crescimento líquido positivo, indicando um ambiente favorável para o estabelecimento de novos negócios, embora em um ritmo que exige nutrir e fortalecer as empresas existentes. O município registra um total de **479 empresas ativas**, sendo 454 matrizes e 25 filiais.

No primeiro semestre de 2025, foram abertas 32 novas empresas (31 matrizes, 1 filial) e extintas 16 (todas matrizes), resultando em um **saldo positivo de 16 empresas**. Este saldo, embora em números absolutos menores que em grandes centros, reflete uma vitalidade que precisa ser nutrida com políticas de suporte para a consolidação e longevidade dos negócios.

A composição do ecossistema empresarial por porte é a seguinte:

- **Microempresas (MEs):** Constituem a maioria das empresas ativas, com 258 registros (257 matrizes, 1 filial). Registraram 23 aberturas e 14 extinções no 1º semestre de 2025. O segmento é o mais numeroso, impulsionando a maior parte do dinamismo, mas a proporção de extinções, embora menor que a de abertura, sugere que este grupo é mais vulnerável a desafios.
- **Empresas de Pequeno Porte (EPPs):** Contam com 206 ativas (192 matrizes, 14 filiais). Demonstraram notável estabilidade e potencial de crescimento, com 9 aberturas e apenas 2 extinções no 1º semestre de 2025. Este segmento é fundamental para a transição de um empreendedorismo de menor porte para negócios mais estruturados.
- **Demais Empresas (Médias e Grandes):** Possuem 15 ativas (5 matrizes, 10 filiais). O segmento registrou 2 aberturas (ambas filiais) e **0 extinções**

no período. Embora em menor quantidade, estas empresas possuem um papel estratégico devido ao seu maior porte e impacto econômico. A predominância de filiais sugere que Vitória do Jari é um local atrativo para a expansão de negócios maiores de outras regiões, indicando um ambiente de negócios estável e receptivo a investimentos de médio e grande porte.

- **Microempreendedores Individuais (MEIs):** Totalizam 175 ativos (todas matrizes). Registraram 21 novas aberturas e 11 extinções no 1º semestre de 2025. O MEI é uma ferramenta importante para a formalização e o empreendedorismo individual, com um saldo positivo de aberturas em relação às extinções.

Em relação à natureza jurídica, a maioria das empresas ativas (57,83%) são **Empresários Individuais**, totalizando 277 registros. As **Sociedades Limitadas** seguem com 40,71%, totalizando 195 empresas.

3. Grandes Setores

3.1. Serviço

O setor de serviços em Vitória do Jari contribui com **14,09% do PIB municipal** em 2021, incluindo o comércio local e serviços de apoio. A administração pública, por sua vez, é o setor com maior participação no PIB municipal, representando **72,56% em 2021**. O crescimento no primeiro semestre de 2025 na geração de empregos formais foi impulsionado principalmente pelo setor de serviços, que continua a ser o principal motor da economia local, refletindo a expansão de atividades como comércio, saúde, educação e administração pública.

3.2. Comércio

O comércio local em Vitória do Jari é voltado para atender as necessidades da população, com supermercados, lojas de conveniência e serviços básicos. As 20 atividades econômicas mais encontradas na cidade são operadas por 61,80% das empresas, refletindo uma maior atuação empresarial nesses negócios. Destaques incluem:

- **Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns:** 67 estabelecimentos (13,99% do total de empresas).
- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios:** 36 estabelecimentos (7,52% do total de empresas). Outros segmentos como construção de edifícios, transporte escolar, comércio varejista de bebidas, materiais de construção, produtos farmacêuticos, eletrodomésticos e bares também são relevantes, indicando um comércio ativo que supre as demandas diárias dos moradores.

3.3. Indústria

A indústria em Vitória do Jari contribui com **6,73% do PIB municipal** em 2021. Historicamente, este setor foi marcado pela mineração de caulim pela Companhia de Desenvolvimento do Amapá (CADAM), que foi um importante empregador e impulsionador econômico. Há margem para investir em tecnologias que permitam o beneficiamento local do caulim em produtos de

maior valor agregado (insumos para cerâmica, papel, tintas), em vez de apenas exportar a matéria-prima bruta.

3.4. Construção Civil

O setor da construção civil em Vitória do Jari é representado principalmente por "Construção de edifícios", com 30 estabelecimentos, que correspondem a 6,26% do total de empresas ativas no município. Este setor é importante para o desenvolvimento urbano, especialmente considerando os desafios notáveis relacionados à infraestrutura urbana e ao saneamento básico. A melhoria desses aspectos pode impulsionar ainda mais a construção civil no município.

3.5. Agronegócio

O agronegócio é um pilar da economia de Vitória do Jari, contribuindo com **2,69% do PIB municipal** em 2021. Este setor é impulsionado principalmente pela:

- **Agropecuária:** Produção de açaí, banana, mandioca e pecuária.
- **Extrativismo Vegetal:** Com destaque para a castanha-do-Pará. Essas atividades são de grande relevância para a subsistência e renda de parte da população. Há um grande potencial para a agregação de valor e na sustentabilidade, com investimentos no beneficiamento local de açaí (polpas, cremes), castanha (óleos, farinhas) e outros produtos agrícolas.

4. Diversidade Econômica

A economia de Vitória do Jari é majoritariamente dependente da **administração pública**, que responde pela maior parcela do PIB municipal (72,56%). A agropecuária e o extrativismo são atividades econômicas relevantes, mantendo um elo forte com o passado minerador de caulim. Essa configuração, embora confira certa estabilidade, evidencia a necessidade de diversificação e agregação de valor para reduzir a vulnerabilidade a choques externos e para criar um cenário econômico mais dinâmico e autossustentável.

As potencialidades para diversificação econômica incluem:

- **Polo de Agroindústria e Bioindústria:** Apesar da forte produção agropecuária e extrativista, o beneficiamento e a industrialização desses produtos ainda são limitados. A oportunidade é atrair investimentos em agroindústrias que transformem os produtos locais (açaí, banana, mandioca, pescados) em itens de maior valor agregado.
- **Turismo Ecológico e Comunitário na Reserva Extrativista do Rio Cajari:** A presença de 17% da área da Reserva Extrativista do Rio Cajari no município é um forte apelo para o ecoturismo, com foco na observação da natureza, trilhas, canoagem e pesca esportiva.
- **Centro Logístico Fluvial Especializado:** A localização no Rio Jari já é uma vantagem para o transporte. O município pode se posicionar como um centro logístico especializado para produtos específicos da região sul do Amapá ou do Pará, como produtos florestais, minerais ou agrícolas.
- **Aquicultura de Alta Produtividade:** A abundância de recursos hídricos permite um desenvolvimento muito mais robusto da piscicultura e carcinicultura (criação de camarões).

5. População

Vitória do Jari é um município com uma população que registrou um leve declínio, mas ainda é relevante para a região sul do Amapá.

- **População Total (Censo 2022):** 11.291 pessoas.
- **Variação (2010-2022):** Diminuição de 9,15% (em 2010, a população era de 12.428 pessoas), o que pode indicar desafios de fixação populacional.
- **Percentual em relação ao Estado (2022):** Vitória do Jari concentra aproximadamente 1,54% da população total do Amapá (733.759 pessoas).
- **Densidade Demográfica (2022):** 4,5 hab/km².

A distribuição por sexo no Censo 2022 indica 48,53% de mulheres (5.480) e 51,47% de homens (5.811).

Os dados sociais de Vitória do Jari refletem os desafios de um município com características rurais e extrativistas:

- **IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010):** 0,619 (considerado médio). Componentes: Renda (0,590), Longevidade (0,740), Educação (0,510).
- **Taxa de Mortalidade Infantil (2023):** 25,75 óbitos por mil nascidos vivos.
- **Esgotamento Sanitário Adequado (2022):** Apenas 5,47% da população, e em 2010 apenas 1,9%, um desafio crítico para a saúde pública.
- **Abastecimento de Água:** Em 2010, 1.800 domicílios eram atendidos por água.
- **Arborização de Vias Públicas (2022):** 11,43%.
- **Urbanização de Vias Públicas (2010):** 0%.

6. Emprego

A geração de empregos formais em Vitória do Jari tem mostrado um saldo positivo, refletindo o dinamismo dos setores locais, embora o volume de novas vagas seja reduzido.

- **Novas Empresas (Jan-Jun/2025):** 32 novas empresas foram registradas.
- **Saldo de Empregos (Jan-Jun/2025):** O município registrou um saldo positivo de **+15 empregos** (45 admissões e 30 desligamentos), com uma variação relativa de 3,14%.
- **Empregos Formais (2022):** 1.372 empregados com carteira assinada.
- **Remuneração Média (2022):** 1,9 salários mínimos.

Nos últimos 12 meses (Jul/24 a Jun/25), o saldo de empregos formais foi de +17 vagas, com uma variação relativa de 3,58%. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo setor de serviços, que continua a ser o principal motor da economia local. Os setores com mais trabalhadores em 2022 foram:

- Administração Pública, Defesa e Seguridade Social.
- Comércio Varejista.
- Agropecuária.
- Serviços.

7. Produto Interno Bruto (PIB)

Vitória do Jari possui um PIB que reflete sua vocação para a administração pública, agropecuária e serviços.

- **PIB (2021):** R$ 236,93 milhões (aproximadamente R$ 0,24 bilhão).
- **PIB per capita (2021):** R$ 14.296,72.
- **Participação no PIB Estadual (2021):** 1,18%, ocupando a 10ª posição.

A composição do PIB em 2021 é:

- **Administração Pública:** 72,56% (setor com maior participação, dada a estrutura municipal).
- **Serviços (Comércio e Outros):** 14,09% (inclui comércio local e serviços de apoio).
- **Indústria:** 6,73% (historicamente com a mineração de caulim pela CADAM).
- **Agropecuária:** 2,69% (contribuição relevante, impulsionada pela produção de açaí, banana, mandioca e pecuária).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que postergará a divulgação do PIB dos Municípios referente a 2022 para 2025.

8. Imóveis Rurais

O setor rural em Vitória do Jari é fundamental para a economia local, com destaque para a agropecuária (produção de açaí, banana, mandioca, pecuária) e o extrativismo vegetal (castanha-do-Pará). Essas atividades são de grande relevância para a subsistência e renda de parte da população.

O município de Vitória do Jari possui **1 assentamento rural reconhecido**. Este assentamento abrange uma área total de **5.607 hectares** e tem uma capacidade para assentar **110 famílias**. Atualmente, **73 famílias** já estão assentadas nesse projeto.

Esses assentamentos são cruciais para a promoção da inclusão social e o desenvolvimento econômico, garantindo o acesso à terra e promovendo atividades agrícolas e extrativistas para a população. Há um vasto potencial para a agregação de valor e na sustentabilidade, com investimento no beneficiamento local de açaí e castanha, formalização dos produtores e incentivo a práticas de extrativismo sustentável.

9. Educação

9.1. Educação Básica

A educação em Vitória do Jari é fundamental para o desenvolvimento da população e para a qualificação da mão de obra local.

- **Taxa de Escolarização (6 a 14 anos - 2022):** 98,13%.
- **IDEB (Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Rede Pública - 2023):** 4,0.
- **IDEB (Anos Finais do Ensino Fundamental - Rede Pública - 2023):** 3,9.

Estrutura Educacional (2024):

- **Matrículas no Ensino Fundamental:** 2.286 alunos
- **Matrículas no Ensino Médio:** 484 alunos
- **Docentes no Ensino Fundamental:** 153
- **Docentes no Ensino Médio:** 37
- **Número de estabelecimentos de ensino fundamental:** 21
- **Número de estabelecimentos de ensino médio:** 2

9.2. Educação Superior

O Município de Vitória do Jari possui escolas de ensino básico e médio. O documento não detalha a oferta de cursos ou vagas de ensino superior diretamente no município. Dada a sua localização e características, os residentes que buscam educação superior provavelmente o fazem por meio de modalidades de Educação a Distância (EAD) ou se deslocam para centros maiores, como a capital Macapá. A alta taxa de escolarização na educação básica indica uma demanda por continuidade nos estudos, o que reforça a importância da acessibilidade ao ensino superior.

10. Análise SWOT do Município

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) a seguir sintetiza os fatores internos e externos que influenciam o desenvolvimento socioeconômico de Vitória do Jari.

Forças (Strengths – Fatores Internos Positivos)	Fraquezas (Weaknesses – Fatores Internos Negativos)
Vocações Agropecuária e Extrativista: Forte na produção de açaí, banana, mandioca, pecuária e castanha-do-Pará.	**Declínio Populacional Recente**: Diminuição de 9,15% na população entre 2010 e 2022.
Conectividade Fluvial Estratégica: Margem direita do Rio Jari, importante via de acesso e transporte para Laranjal do Jari e Pará.	**Altíssimos Desafios de Saneamento Básico**: Apenas 5,47% da população com esgotamento adequado em 2022 (1,9% em 2010).

Forças (Strengths – Fatores Internos Positivos)	Fraquezas (Weaknesses – Fatores Internos Negativos)
Base de Empresas com Saldo Positivo: 16 novas empresas no 1º semestre de 2025, notável estabilidade de EPPs.	**Alta Dependência da Administração Pública no PIB**: 72,56% do PIB municipal, economia pouco diversificada e vulnerável.
Alta Taxa de Escolarização: 98,13% para 6-14 anos.	**Geração de Empregos Formais com Saldo Reduzido**: Apenas +15 empregos no 1º semestre de 2025.
Histórico Minerador: Presença da indústria de mineração de caulim (CADAM).	**Infraestrutura Rodoviária (BR-156) com Desafios de Pavimentação**: Dificulta escoamento da produção.

Oportunidades (Opportunities – Fatores Externos Positivos)	Ameaças (Threats – Fatores Externos Negativos)
Expansão da Agropecuária e Extrativismo Sustentável com Valor Agregado: Beneficiamento local de açaí, banana, mandioca, castanha-do-Pará.	**Vulnerabilidade a Flutuações de Preços de Commodities**: Dependência da agropecuária, extrativismo e mineração.
Desenvolvimento da Piscicultura: Abundância de recursos hídricos para piscicultura em escala.	**Impactos das Mudanças Climáticas**: Vulnerabilidade a eventos climáticos extremos (secas/cheias) afetando produção e transporte.

Oportunidades (Opportunities – Fatores Externos Positivos)	Ameaças (Threats – Fatores Externos Negativos)
Atração de Investimentos na Mineração (Caulim): Potencial para fortalecer o setor com tecnologia e sustentabilidade.	**Concorrência de Polos Mais Desenvolvidos**: Proximidade com Laranjal do Jari e Macapá.
Fortalecimento da Logística Fluvial: Posição estratégica no Rio Jari para transporte de cargas e passageiros.	**Restrições Ambientais à Mineração**: Podem dificultar ou encarecer novos projetos.
Turismo Ecológico e de Aventura: Rios, florestas, Reserva Extrativista do Rio Cajari (17% da área no município).	**Saída de Pessoas e Dificuldade de Fixação Populacional**: Perda de moradores para centros maiores.

11. Vocações e Potencialidades do Município

Vitória do Jari tem sua vocação econômica intrinsecamente ligada à história de exploração mineral e ao setor primário, com uma forte presença do setor público. No entanto, o município detém diversas potencialidades que, embora existentes, ainda não são totalmente exploradas em termos econômicos, e que podem ser a chave para um desenvolvimento mais robusto e diversificado.

11.1. Vocação do Município:

- **Administração Pública:** É a principal geradora de renda para a população, representando 72,56% do PIB municipal. Proporciona uma base de empregos e estabilidade econômica. Há margem para reduzir a dependência excessiva desse setor através da diversificação da base econômica.
- **Agropecuária e Extrativismo (Açaí, Castanha, Mandioca, Pecuária):** A produção de açaí, banana, mandioca e a criação de gado são atividades econômicas importantes para a subsistência e renda. O extrativismo de açaí e castanha-do-Pará também são fontes relevantes. A maior margem está na agregação de valor e na sustentabilidade, com beneficiamento local (polpas, cremes, óleos, farinhas), formalização de produtores e incentivo a práticas de extrativismo sustentável.
- **Mineração de Caulim (CADAM):** A indústria de mineração de caulim tem sido um empregador e impulsionador econômico importante para o município. A margem para aproveitamento é investir em tecnologias que permitam o beneficiamento local do caulim em produtos de maior valor agregado (insumos para cerâmica, papel, tintas).
- **Comércio e Serviços Básicos:** Atendem às necessidades básicas da população e aos trabalhadores dos setores primário e público. Há margem para aumentar a diversificação e a qualidade dos serviços e do comércio, buscando atender demandas mais específicas e profissionalizar os pequenos negócios.

11.2. Potencialidades do Município:

- **Polo de Agroindústria e Bioindústria:** Apesar da forte produção agropecuária e extrativista, o beneficiamento e a industrialização desses produtos ainda são limitados. A oportunidade é atrair investimentos em agroindústrias que transformem os produtos locais (açaí, banana, mandioca, pescados) em itens de maior valor agregado. Fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de produtos da bioindústria a partir da biodiversidade da Reserva Extrativista do Rio Cajari.
- **Turismo Ecológico e Comunitário na Reserva Extrativista do Rio Cajari:** A presença de 17% da área da Reserva Extrativista do Rio Cajari no município é um forte apelo para o ecoturismo, mas esse potencial não é explorado em grande escala. A oportunidade é desenvolver roteiros de turismo sustentável (observação da natureza, trilhas, canoagem, pesca esportiva) em parceria com as comunidades extrativistas.
- **Centro Logístico Fluvial Especializado:** A localização no Rio Jari já é uma vantagem para o transporte. A oportunidade é posicionar o município como um centro logístico especializado para produtos específicos da região sul do Amapá ou do Pará, investindo em infraestrutura de armazenagem e transbordo, atraindo empresas de logística fluvial.
- **Aquicultura de Alta Produtividade:** A abundância de recursos hídricos permite um desenvolvimento muito mais robusto da piscicultura e carcinicultura. A oportunidade é atrair investimentos para grandes projetos, utilizando tecnologias modernas e sustentáveis, e fomentar cooperativas de produtores.

12. Recomendações de Soluções Estratégicas

Com base na análise do panorama socioeconômico de Vitória do Jari, as seguintes soluções estratégicas são recomendadas aos gestores municipais para impulsionar o desenvolvimento. Estas ações podem ser implementadas com o apoio de diversas organizações parceiras, visando o crescimento sustentável do município:

- **Investimento Massivo em Saneamento Básico e Infraestrutura Urbana:** Priorizar a captação de recursos e execução de projetos para universalizar o acesso a esgotamento sanitário adequado e água potável, que são indicadores críticos e impactam diretamente a saúde e a qualidade de vida, além de investir na urbanização das vias públicas.
- **Diversificação Econômica e Redução da Dependência Pública:** Implementar políticas de incentivo à atração de investimentos privados e ao desenvolvimento de novas cadeias produtivas que reduzam a alta dependência da administração pública no PIB.
- **Fomento à Agroindústria e Agregação de Valor:** Criar programas de incentivo fiscal e técnico para a instalação de agroindústrias que beneficiem os produtos locais (açaí, banana, mandioca, castanha-do-Pará, pescados). Apoiar a certificação de produtos e incentivar práticas de extrativismo e agricultura sustentável.
- **Estruturação do Turismo Ecológico e Comunitário:** Desenvolver roteiros turísticos focados na Reserva Extrativista do Rio Cajari, explorando atividades como pesca esportiva, trilhas e observação da natureza. Investir em infraestrutura turística e capacitação de guias locais, promovendo o turismo de base comunitária.
- **Desenvolvimento da Aquicultura em Larga Escala:** Atrair investimentos para projetos de piscicultura e carcinicultura de alta produtividade, utilizando tecnologias modernas e sustentáveis. Fomentar cooperativas de produtores e buscar certificações para acesso a mercados de exportação.

- **Fortalecimento da Logística Fluvial:** Investir na infraestrutura de armazenagem e transbordo no Rio Jari, atraindo empresas de logística fluvial para otimizar o transporte de cargas e passageiros, consolidando o município como um centro logístico regional.
- **Apoio Abrangente ao Micro e Pequeno Empreendedorismo:** Fortalecer programas de capacitação gerencial, acesso a crédito e mentorias para MEIs e Microempresas, visando aumentar a longevidade e a competitividade dos negócios.
- **Aprimoramento da Infraestrutura Rodoviária:** Trabalhar junto aos órgãos responsáveis pela pavimentação da BR-156 na região sul do Amapá para facilitar o escoamento da produção e a conectividade do município.

13. Glossário

- **CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)**: Registro administrativo federal que acompanha a movimentação de empregos com carteira assinada no Brasil.
- **Censo Demográfico**: Levantamento estatístico oficial realizado periodicamente para coletar dados sobre a população, habitação e características sociais e econômicas de um país ou região.
- **CADAM (Companhia de Desenvolvimento do Amapá)**: Empresa de mineração de caulim que impulsionou o desenvolvimento inicial de Vitória do Jari.
- **EAD (Educação a Distância)**: Modalidade de ensino em que o aluno e o professor estão separados fisicamente, utilizando tecnologias para a comunicação e o aprendizado.
- **IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)**: Medida composta da expectativa de vida ao nascer, anos médios de escolaridade e renda per capita, utilizada para classificar o desenvolvimento humano de municípios.
- **IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)**: Indicador de qualidade da educação básica no Brasil, que combina dados de fluxo escolar (aprovação) e médias de desempenho em avaliações.
- **MEI (Microempreendedor Individual)**: Tipo de empresa com faturamento limitado que permite a formalização de trabalhadores autônomos e pequenos negócios.
- **ME (Microempresa)**: Empresa que se enquadra em determinados limites de faturamento anual, sendo maior que MEI, mas menor que Empresa de Pequeno Porte.
- **EPP (Empresa de Pequeno Porte)**: Empresa que se enquadra em limites de faturamento anual maiores que as Microempresas.
- **PIB (Produto Interno Bruto)**: Soma de todos os bens e serviços finais produzidos em uma região durante um período específico.

- **PIB per capita**: PIB dividido pelo número de habitantes de uma região, indicando a produção média por pessoa.
- **SIN (Sistema Interligado Nacional)**: Rede de produção e transmissão de energia elétrica que conecta a maioria dos estados do Brasil.
- **SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)**: Ferramenta de análise estratégica que avalia os pontos fortes e fracos (internos) e as oportunidades e ameaças (externas) de um projeto ou organização.